

Por anno 13\$000
 " Semestre 8\$000
 " Trimestre 5\$000

A OPINIÃO

Por anno 15\$000
 " Semestre 9\$000
 " Trimestre 6\$000

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

FAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Anno I

Corumbá - 28 de Julho de 1878

N. 52

A Opinião

DOMINGO 28 DE Julho DE 1878.

Transcrevemos da *Gazeta de Campinas* n. 1316 o seguinte artigo.

Commercio Agricultura e Industria.

E' penivel conhecê-lo, mas é forçoso convir que não são sómente as classes inferiores, aquellas que na agricultura peccam sob o ponto de vista da ordem e da regularidade. As classes superiores, os homens ricos dão muitas vezes exemplos funestos a tal respeito, tanto assim que o commercio e a industria olham com certo desfavor para as poucas relações que com ellas teem necessidade de entreter. Os titulos de divida da lavoura, são tidos quasi sempre em certa desconfiança; mesmo quando elles são bons, mesmo quando é certo e seguro o seu pagamento, elles fazem o desespero dos commerciantes e industriaes que delles se servem para suas transacções.

Não ha entre os agricultores este ponto de honra de fazer os seus pagamentos no vencimento, que é indispensavel para o credito; sendo que de mais a mais a maior parte delles nada teem que possa servir de base para indicar o estado approximativo de sua situação financeira, a não ser as suas garantias materiaes. A somma do que lhes é devido, como a do que elles devem está unicamente em sua memoria; em parte elles conseguem seguir os traços escriptos de suas operações, de seus beneficios, de suas perdas.

Esta desordem traz para elles proprios as mais aborrecidas e continuas contrariedades. « A grande cultura, diz M. Dégranges de Rancy, no seu « Tratado de compatibilidade agricola, » comprehende uma infinidade de industrias diversas, que se dividem cada uma em muitos ramos. E' certo que destes ramos, uns são fecundos, outros quasi estereis e muitos em summa, absolutamente parasitas, absorvem, sem que se saiba, boa parte dos productos do lavrador; e todos elles se confundem, se ramificam de tal modo, em uma grande exploração rural, que aquelle que a dirige pôde descobrir beneficios onde precisamente está soffrendo perdas sensiveis, pela razão de que os prejuizos experimentados em

certos ramos, são cobertos pelos resultados colhidos em outros. »

Assignalados tem sido os progressos alcançados pelos grandes cultivadores, graça aos esforços dos comicios agricolas; mas como diz M. Dégranges de Rancy, resta muito a fazer nas classes inferiores.

Afigura-se aos lavradores uma utopia o uso de livros para os seus assentamentos, allegando a ignorancia de quasi todos em escripta e contabilidade em muitissimos centros agricolas de França.

Posto que para conseguir esta vantagem pratica, não seja mister senão saber ler, escrever e contar, é certo que nesses lugares a instrucção é ainda muitissimo deficiente.

Mas vêde como tudo se combina: porque razão a instrucção escasseia nesses pontos agricolas? Porque os paes de familia mostram tanta repugnancia e preguiça em mandar seus filhos á escola? Justamente porque até aqui lhes era completamente inutil o saber escrever e contar, e não querendo elles fazer de seus filhos homens de letras, olhavam como perdido o tempo que elles gastaram na escola.

Mas quando elles virem os livros de assentos e lançamentos de seus visinhos, e souberem das economias realizadas por essa maneira, quando elles quizerem levantar um emprestimo no banco, ou descontar algum titulo, e pararem na porta por falta de contabilidade e ordem nos seus titulos de dividas, elles começarão por achar que até mesmo suas mulheres poderiam perfeitamente se incumbir do serviço brando da escripta, e que o tempo gasto na escola não seria de todo perdido.

No fim de algum tempo, todo o lavrador seria capaz, senão por si mesmo, ao menos por sua mulher ou por seus filhos, de ter corrente sua contabilidade.

Além d'isso, nas cidades ou villas, os lavradores podem ter seus guarda livros ou escripturarios, os quaes preencheriam perfeitamente o fim a que se proponham.

Ha alguém, que temendo as más leituras, aconselha a ignorancia; mas a classe agricola é a que menos está exposta a esse imaginario perigo.

Por outro lado, são enormes os inconvenientes da ignorancia.

O lavrador que não sabe ler e contar, desconfia de tudo: as letras e as cifras

são para elle misterios que occultam ciladas contra sua propriedade.

Elle não pôde assignar papel algum que importe a mais simples obrigação ou compromisso, por mais simples e necessario que seja, e isto quando elle é cuidadoso, sem recorrer ao advogado a quem paga o conselho.

A instrucção é necessaria, indispensavel. Se para alguns ella tem na lavoura seus inconvenientes, façam-na accomodada ás exigencias da lavoura, mas não a supprimam.

Não façam como o urso da fabula que matou seu amigo para se ver livre de uma mosca importuna.

Gazetilha

Effectuou-se no dia 28 do mez de Abril a sagração do Rev. Sr. D. Carlos Luiz de Amour, bispo de Cuyabá.

Um concurso immenso de pessoas de todas as classes enchia o templo.

Foi sagrante o Exm. e Revm. Sr. arcebispo e ajudante os dignos conegos deão e chantre.

Finda a cerimonia forão os dous prelados acompanhados até o palacio archiepiscopal por muito povo.

Varias autoridades e pessoas gradadas forão nessa occasião cumprimentar o illustre bispo de Cuyabá, que tem recebido da população da Bahia inequivocas provas de estima e consideração.

Um delicado copo d'agua foi offerecido ás senhoras e cavalheiros presentes.

Levantarão-se dous brindes: o primeiro ao recém-sagrado e illustre Sr. bispo de Cuyabá; o segundo ao seu venerando metropolitano.

Entre grande numero de presentes que Sua Revma. recebeu por essa occasião, os seguintes são os mais notaveis:

• Um missal luxuosamente encadernado e umas sandalias bordadas de ouro, offerta de S. Ex. o Sr. arcebispo; um riquissimo tinteiro de prata em forma de um barco e de um trabalho artistico admiravel, offerta do Dr. Francisco José da Rocha; uma primorosa penna e caneta de ouro do desembargador Figueiredo Rocha; duas cruces peitoraes com quatro lindissimas esmeraldas, um riquissimo anel, objectos de que servio-se S. Ex.

Revma. no acto da sagração, uma boceta de ouro, cravejada de brilhantes, tendo no centro a corôa imperial e as iniciais PII, offerecida por Sua Magestade ao finado D. Manoel, por occasião do consorcio da princeza Leopoldina, e um jarro e bacia de prata, offerta da digna irmã do finado arcebispo D. Manoel; uma cruz peitoral, pelo commendador José Lopes da Silva Lima; um breviario encadernado em velludo e artisticamente aparelhado de prata, offerecido pelo padre mestre Fr. João da Natividade; um importantissimo bouquet de flores de penna, offerta da superiora da Soledade e de toda communidade; uma rica estola de lhama de ouro, tecida de ouro e esmaltada de pedras preciosas, offerta das irmãs do hospital de Caridade; quatro pares de *chirotecas* offerecidas pelo conego Joaquim Tito Galvão; e uma obra de Luiz Veillot, ornada de magnificas gravuras, offerecida pela Exma. Sra. D. Anna Davina da Silva Almeida.

A facilidade com que os encarregados de distribuir bolas aos cães que vagam pelas ruas desta villa tem sido tal, que põem em perigo a segurança e salubridade publica, de modo que se encontram porcos mortos envenenados, do que se deprehende que atiram a esmo a bola preparada. Não é só isto, alguns particulares, segundo nos consta tambem distribuem bolas, e estas são applicadas a certos e determinados cães que são de raça e de estima. Aconselha a prudencia e o criterio, que a sociedade não fique a mercê de todos; portanto, ás autoridades a quem incumbe velar pelo destino do povo deve tomar em consideração estes factos summamente perigosos.

Somos informados que o subdito norte americano Maximo Polak, descobriu uma importante mina de sal, a distancia de 5 ou 6 leguas da Pedra-Branca—territorio Boliviano, que dista desta villa cerca de 4 leguas.

Informo-nos mais, que ha pessoas aqui, que já viram e provaram esse sal e que affiançam ser de primeira qualidade, assim como que o mesmo Polak, já requereu ao governo Boliviano, permissão para explorá-la.

Um Sr. Pedro Augusto de Magalhães e Silva, segundo somos informados, tem-se constituido perseguidor de alguns pobres lavradores estabelecidos no morro da Band'Alta, já estragando as suas plantações mettendo dentro dos cercados gado para pastar, já ameaçando-os, pretextando ser do seu dominio essas matas que são nacionaes. Os prejuizos dos pobres lavradores, são já bem avultados, e o clamor tem chegado até esta villa, rogamos por isso a autoridade competente providencias a respeito, não só para garantir o direito de propriedade da

classe menos favorecida da fortuna, como para prevenir algum attentado desagradavel e offensivo a sociedade.

Em Macão e Mossoró, existem cerca de 80 mil retirantes, que, cobertos de andrajos e sem terem onde se abriguem das intemperies do tempo, pereoram as ruas esmolando o pão da caridade, que já lhes vai faltando, pois a miseria tem invadido a morada até dos ricos proprietarios e fazendeiros, de sorte que hoje vem-se reduzidos á extrema penuria aquelles que possuíam bens sufficientes para remir as suas mais urgentes necessidades.

A cidade de Mossoró, principalmente, offerece um quadro pungente e desolador.

Em uma carta escripta d'alli e publicada no *Conservador* de 15 do mez de Abril, lê-se o seguinte:

E' lamentavel todos os sentimentos de tristeza da desditosa população indigente, que se tem agglomerado nesta cidade.

A peste, a fome e a nudez vão dizimando essas pobres e miserandas creaturas.

Febres remittentes, palustres, perniciosas e diarrhéas são as molestias reinantes.

O obituario cresce espantosamente dia por dia, e a menor cifra a que tem elle attingido é de 40 fallecimentos diarios.

Os enfermos jazem pelas ruas e calçadas da cidade, e muitos alli entregão o espirito ao Creador.

Não ha nisto a menor exaggeração.

Fallecerão no dia 6 de Maio ultimo, sendo sepultado no dia seguinte, na provincia de S. Paulo, d'onde era filho, o barão de Lorena, Estevão Ribeiro de Rezende.

O finado era juiz de direito aposentado, com honras de desembargador; exerceu os cargos de chefe de policia da dita provincia e de Minas-Geraes, e foi presidente desta provincia em 1839 ou 1840. Contava 70 annos.

O ministerio da justiça em 3 de Maio do corrente anno expedio a seguinte circular:— Sendo notoria a demora com que, por falta de regular execução do decreto n. 1,458 de 14 Outubro de 1854, são dirigidos ao poder moderador alguns recursos de graça, recommendo a V. Ex. a expedição de ordens ás autoridades competentes para, sem perda de tempo, los remetterem a esta secretaria de estado insinuados de conformidade com o decreto n. 2,563 de 28 de Março de 1860 e avisos-circulares de 28 de Junho de 1865 e 27 de Janeiro de 1876, quando as sentenças dos réos tiverem passado em julgado.

Cumpra, outrosim, que V. Ex., se existirem nessa provincia condemnados á pena capital sem interposição dos aludidos recursos, os transmitta igualmente preparados, afim de subirem a despacho do poder moderador.

O nosso consul geral em Hamburgo remetteu ao governo imperial um projecto de lei ultimamente apresentado ao parlamento allemão relativo a' falsificação de generos alimentisios, de goso e de commercio. Os documentos que acompanham o projecto provam que a maior parte dos generos exportados dos portos allemães para a America do Sul são falsificados.

Citam-se entre elles, a manteiga, a cervaça, o vinho, o leite condensado.

O governo imperial, além da publicidade que deve dar a' quella comunicação, a bem dos consumidores brasileiros, não deixará sem duvida de ordenar as mais energicas providencias para que taes generos não sejam dados a consumo.

Não se diga que o governo allemão cuida mais da saude e da vida dos povos sul-americanos do que os governos que tem por missão zelar e acautelar todos os interesses d'esses mesmos povos.

Consta por telegramma de Pernambuco, publicado no *Cruzeiro* de 17 de Maio proximo findo, que na madrugada do dia 27 de Abril naufragara nos baixos Salinas, provincia do Para', a galera portuguesa LAURA que conduzia para a capital desta ultima provincia trezentos e tantos retirantes da do Ceará', perecendo no naufragio 170 d'esses infelizes.

A noticia deste lamentavel sinistro produziu a maior sensação no Para', porque a chegada do navio era ali ansiosamente esperada. O resto dos retirantes pôde felizmente ser salvo, mas o navio ficou perdido. Aquellas 170 pessoas, que haviam escapado a' sede, a' fome, a' miseria e ao assassinato, encontraram a morte no meio das angustias e dos horrores de um naufragio!

Acha-se entre nós o Sr. tenente-coronel Antonio Maria Coelho, chegado no dia 24, de sua penosa viagem do Rio de Janeiro vindo por terra a' esta provincia, com destino a commandar o 19º batalhão.

Saudamos ao recém-chegado.

Ministerio da justiça.— Em data de 10 de Maio ultimo expedio-se aviso ao presidente desta provincia, recommendando que, sem perda de tempo, faça submeter a conselho de disciplina o commandante superior interino da guarda-nacional tenente coronel Antonio Cezario de Figueiredo, que fôra suspenso do exercicio do cargo.

No dia 19 de Maio, foi entregue ao Sr. Antonio Lino Meirelles Coelho, na casa de sua residencia, o retrato a oleo que lhe offerecem a associação dos compositores do JORNAL do Commercio e alguns amigos, em demonstração de estima pelos serviços prestados a' mesma associação, na qualidade de seu thesoureiro.

—A estatística da Italia em 1876 dá uma população de 27,700,000 habitantes; 225,000 casamentos; 1,083,000 nascimentos e 796,000 obitos.

Consta-nos que foi nomeado vogal do conselho supremo militar de justiça o Sr. marechal de campo barão de Jaguarão.

Ha tempos o governo italiano reclamou do brasileiro a extradicação de Savino Tripoti, afim de o processar como implicado no crime de subtração de dinheiros publicos, effectuada por um collecter das rendas do Estado.

Apezar de protestar pela sua innocencia, Tripoti foi d'aqui remetido para Napoles, onde foi processado, e afinal absolvido em 15 de Abril proximo passado.

Um erro de justiça veio perturbar um homem innocente no trabalho que viera buscar em paiz estrangeiro. Para isto foi a patria madrastra.

Dizem de S. Miguel que no conselho de Nordeste tem continuado a reinar a miseria entre as classes laboriosas, chegando mesmo a morrer de fome um homem na freguezia da Salga.

No Pico, na freguezia das Ribeiras, tem grassado muito a febre typhoide, fazendo bastante victimas.

Na ilha das Flores tem havido nos mezes proximos passados chuvas torrencias e grandes temporaes, que causaram graves prejuizos. O povo reclamou da camara municipal providencias contra a miseria, que está imminente por falta de trabalho.

Nanuk-Pachá foi nomeado grão-mestre da artilharia. Parece que Reouf-Pachá e Osman-Pachá serão nomeados governadores de duas provincias asiaticas.

Um membro da commissão de socorros aos feridos mandou para o Oriente narizes artificiaes, assim hierarchicamente distribuidos: narizes esborrachados para os simples soldados; aquilinos para os officiaes, gregos, para os generaes.

A policia chilena destruiu ultimamente 300.000 plantas de fumo, cujo cultivo e severamente prohibido naquella republica.

O typho tem ultimamente feito 200 victimas diarias nas tropas russas acampadas na Romelia.

O governo francez, tomou a iniciativa de elevar nas galerias em Versailles uma estatua a Thiers.

A inauguração desse monumento motivára com toda a certeza uma festa nacional em honra do primeiro presidente... ou por outra, do patriotico fundador da republica franceza.

O numero de jornaes que se imprimem e vendem na Allemanha cleve-se a dous mil e trescentos milhoes por anno.

Quanto aos exemplares de jornaes entrados e distribuidos pelo correio allemão em 1877 attingem o algarismo de quatorze milhoes.

Descobrio-se nas ilhas dos Açores um precioso documento relativo á colonisação da America do Norte em 1500 por immigrants procedentes do Porto Aveiro e ilha Tereceira. Este documento escripto em 1570 por Francisco de Sousa, havia desaparecido em consequencia do terremoto de Lisboa em 1755 e o governo portuguez propõe-se, publicalo porque dá muita luz ao importante assumpto do descobrimento da America.

Além da suppressão das gratificações que percebiam varios funcionarios do corpo diplomatico, ordenou o Sr. ministro da fazenda que fosse glosada a quantia de cerca de 4:000\$, que se pagavam como auxilio para aluguel da casa da nossa legação em Londres.

Foram supprimidas as gratificações aos membros do corpo diplomatico brasileiro nas repubblicas Oriental e do Paraguay, na importancia de... 19:400\$000.

Muitos dos colonos russos chegados ultimamente a Buenos-Ayres, pediram ao nosso consul n'aquella capital, para os mandar para as colonias brasileiras, afim de fugirem aos trafos que recebem do governo argentino.

Litteratura

SAUDADES.

A MEU PAI.

SAUDADES!

Tenho saudades

Das noites de minha terra,
Onde o luar se destouca
Nas cabeceiras da serra.
Tenho saudades dos montes,
Dos ares, dos horisontes,
De um bem que não volta mais...
Da hora triste e sombria,
Do sino da Ave Maria
Nas suas notas finaes.

Saudade!

Tenho saudades,

De uns olhos negros que vi,
De uns olhos que me mataram
De uns olhos por quem morri.
Do gaturamo que vòu,
Que vai rente com a lagóa
Buscando um ramo sombrio,
Dessa cantiga plangente
Do pescador indolente,
Sentado a's margens do rio.

Saudade! Como minh'alma
S'extorce em funda agonia!
Tu és um cyro de mortos
Dorando uma camp' ferial!
Pallida luz de uma aurora
Brilhante, orvalhada embora,
Como as manhãs do sertão,
Que a's flôres mortas da vida
Mandar um raio, querida,
Para esquecel-as no chão.

Saudades!

Ai! quem me dera!

Ver de novo o meo Brazil!

Indio que vai na piroga

Cortando rios aos mil!

Selvagem, que a' luz da lua,

Braços nu's, a perna nu'a,

S'estende por serranias...

E ao roncô das cataratas

Erria no seio das mattas

Lucta c'as onças bravias!

Das lianas que se enlaçam

Nos coqueiros da floresta,

Onde as aves se embalaçam

Do molle calor da sesta,

Em que a araponga na calma

Soluga de palma em palma

Tristes magoas a carpir,

De amor entornam-se os lumes...

A briza nos traz perfumes;

O peito tem mais sentir.

Eu quero viver de novo

Nas terras do meu paiz,

Mais affectos vale em filho

Quanto mais é infeliz.

Quero ouvir pelas estradas

Do boiadeiro as toadas,

Quando a coirana desmaia,

Bem longe das cachoeiras

A suspender as pernas

Nas ramas da sapucaia.

Minha Mãe soluça ainda?

Fallá em mim nos seus serões?

Junto a' candeia do lar

Santa murmura orações?

Oh! vae saudade de neve!

Leva esse pranto de leve

Philtro é d'alma que sae.

Transpõe, transpõe esses mares,

Vae na terra dos palmares

Depol-o aos pés de meo Pai!

Diz a Patria, irmãs, amigos,

Que eu sou um ave sem ninho,

Flôr batida nas lufadas

No tremedal do caminho.

E depois da destra idosa

De minha Mãe piedosa

Beijares nas soledades,

Chora do exilio as indexas

Da'lh'es meos threnos e queixas

Da'lh'es minh'alma em saudades!

Saudades!

Tenho saudades

Das noites de minha terra,

Onde o luar se destouca

Nas cabeceiras da serra.

Tenho saudades dos montes

Dos ares, dos horisontes,
De um bem que não volta mais...
Da hora triste e sombria
Do sino d'Ave Maria
Nas suas notas finaes.

Londres, 1871.

Mello Moraes.

Transcripção

O futuro da Provincia de Matto-Grosso.

A construcção da estrada de ferro Madeira e Mamoré terá uma influencia muito grande sobre o futuro do Brazil e suas relações com os Estados-Unidos. Sendo todos os empreiteiros Norte Americanos, elles não deixarão de investigar bem qual seja a capacidade productora dessa parte de nosso paiz, e em breve introduzirão ahi os melhoramentos e empresas novas que prometterem ser remunerativos. A immensa Provincia de Matto-Grosso é o campo immediato das operações projectadas; mas a' grande parte do valle do Amazonas o commercio já tem accesso facil por meio de diversas linhas de vapores já estabelecidas.

A parte do Brazil em cujo proveito mais especial vai ser construida essa estrada de ferro é muito fertil em todos os productos tropicaes e particularmente café; e diz-se que a falta de meios de transportação é motivo de se perderem anualmente ahi quantidades immensas deste artigo.

Sendo um tanto elevada toda essa região do interior, não são conhecidas ali as febres que reinam nas terras baixas dos valles do Amazonas, e o clima é tão sadio como o das Provincias do Sul do Imperio.

A nova empresa que está em via de realizar-se em um tempo muito breve, é de um alcance tão vasto que será difficil exaggerar a sua importancia. Pois desde que a Provincia de Matto-Grosso se estende para o Sul de modo que parte della não fica muito distante da do Rio de Janeiro, é provavel que dentro de alguns annos sejam ligadas as duas por via férrea, e ficará assim aberto para o commercio do mundo e para a colonização um novo continente até agora quasi desconhecido e contendo por ora só muito poucos habitantes.

A nova estrada de ferro, cuja construcção foi contractada com Messrs. P. e T. COLLINS, estender-se-ha de um ponto do Madeira, tributario do Amazonas, que ainda é accessivel a grandes vapores, até o salto da Bananeira, no Rio Mamoré, na fronteira da Bolivia, distancia de cerca de 180 milhas, contornando os saltos rapidos que tornam impracticavel a navegação. Será de bitola estreita, com trilhos de ferro pesando 45 libras por jarda. A companhia intitulada, Philadelphia and Reading Coal and Iron Company, firmou um contracto com Messrs. COLLINS, os empreiteiros, para fornecer todos os trilhos e outros materiaes que serão necessarios

para construir o caminho de ferro e polo prompto para o trafego.

O fim immediato que se teve em vista na projecção desta empresa, foi obter-se um meio seguro de transportar com facilidade, até um ponto navegavel do Amazonas, os productos da encosta atlantica dos Andes.

A construcção de parte desta estrada férrea, na extensão de 153 1/2 milhas da villa de Santo Antonio até Guajara Guasu, no Matto-Grosso, já havia sido contractada com uma companhia ingleza; mas esta deixou caducar o contracto em consequencia de "grandes difficuldades naturaes e erros financeiros." O contracto actual abrange a construcção de mais algumas 40 milhas, até um ponto alem do salto de Guajara Merim.

VARIEDADE

Historia do diamante.

VERSÃO

Theodoro acompanhou-se por um guia experimentado, e tomou direcção por caminhos escuros e escabrosos, para poder subtrahir-se com segurança a todas as pesquisas.

Um dia, querendo interpor entre si e os que o perseguissem maior distancia, apressou a venturosa jornada, e de noite foi sorprendido por um bando de ladrões arabes.

—Leva dinheiro? perguntou a chefe da quadrilha.

—Unicamente o necessario para a viagem, respondeu Theodoro.

—Então, nada de resistencia; é largar o que traz, e somos bastante generosos para lhe deixar algum, o necessario para a jornada.

—Isso é o que vamos vêr, replicou elle aperrando a clavina que desparou para o primeiro arabe que se aproximou.

Os ladrões accudiram em auxilio dos companheiros, abrindo navalhas, engatilhando bacarmates, e, depois de renhida peleja, em que sucumbiu o guia do Theodoro, este cahiu em poder dos inimigos.

Apalpado immediatamente, apezar de teimosa resistencia que foi vencida a' coronhada, encontraram e firaram-lhe o diamante. O desgosto e a afflicção que sentiu quando o despojaram d'elle, despertou nos arabes a ideia de que seria um annuleto, e uma das mulheres deu o como brinquedo a uma criança, que o levou aos labios, e depois atirou-o ao chão.

O chefe da quadrilha sympathizou com o prisioneiro, e desde o momento que se restabeleceu das feridas, concedeu-lhe a liberdade.

Theodoro recobrou com a saude e a liberdade o precioso diamante que symbolizava a sua futura felicidade.

Não sabendo o caminho que tomar, completamente perdido na vastidão enredada de cordilheiras e de negros, refugiou-se em uma caverna, onde esteve alguns dias sem se alimentar, até que acertou

passar por ali uma caravana, a' qual se juntou e proseguiu na viagem amargurada.

Sempre inquieto, desconfiado, mesmo grosseiro e aggressivo, pernoitava nas locandas de peor nomeada; satisfazia apenas o appetite, e tudo isto para que ninguém suspeitasse que possuia um thesouro.

Um dia, proximo do termo da viagem, escreveu ao pae de Anna, e as primeiras phrases que lhe cahiram do bico da penna sobre o papel, foram estas:

—"Sou rico! Immensamente rico!"

Anna desgostou-se; quizera antes que o seu amado começasse a carta fallando de cousas mais importantes; mas tranquillizou-se, sentiu uma suavissima ternura aquecer-lhe a alma, pensando que o procedimento de Theodoro era um novo sacrificio do seu amor. Depois voltavam as nuvens da inquietação, o frio das incertezas, um mal estar que ella não sabia explicar; a idea daquella immensa fortuna arrebatou-lhe a sua natural e expansiva alegria; o pai mostrou-se reservado para não parecer cubigoso, e Theodoro calculando que, longe de ser favorecido casando com Anna, julgou o contrario, e tomou ares de protector da familia.

Como uns e outros se illudiam, a primeira entrevista foi breve, fria e não satisfiz nenhum. Só tres dias depois é que os namorados se encontraram a sós.

—Não sei porque, disse ella, assusta-me a tua fortuna; parece uma traição da fatalidade aos nossos queridos projectos.

—Apprehensões! que importa! Esbrou Theodoro; a minha fortuna permite que vivamos em Paris, em um palacio sumptuoso.

—Ah! e eu preferia a nossa casinha, as nossas arvores, a nossa felicidade aconchada, a todos os palacios e riquezas do mundo!

Theodoro partiu para Paris para negociar com o joalheiro da corda; este, porém, estava ausente, e asseguraram-lhe que não regressaria senão em seis ou oito dias.

O noivo aproveitou então o tempo a procurar casa esplendida, que satisfizesse os seus desejos e comprou uma mobilia rica e correspondente; montou carruagem e por alto preço adquiriu parelha de millionario.

Tomava nota de tudo que via, bom e elegante; o luxo embriagava-o; e em todas as excursões, acompanhava-o uma enorme legião de parentes, que até então não haviam feito caso d'elle.

Quando entrava em qualquer theatro ou apparecia em qualquer passeio, o seu nome era pronunciado com admiração, e dizia-se que trouxera do Oriente uma fortuna fabulosa.

As mães, estas intrepidas caçadoras de casamentos, bombardeavam-no com o fogo irresistivel da graça e gentileza das filhas, e eram unanimes em declarar que, mesmo sem fortuna, Theodoro era extremamente sympathico.

De momento para momento, a pobre Anna corria o grave risco de ser olvidada; e chorava com saudades da modesta casinha onde o seu amor desabrochava com as rosas de Maio, e se expandira nos doces perfumes da risouha primavera da sua alma.

Como se explica isto?

Quando Theodoro se apresentou ao joaheiro da corôa, este examinou a pedra com attenção, e disse-lhe:

—Realmente, é admiravel! E' uma obra prima; tentaria um santo. Não me convém, porque não negocio em pedras falsas. A imitação é magnifica, revela grande arte; não sera' difficil vendê-la, e em qualquer estabelecimento de bijouterias dão por ella dez francos.

Theodoro sentiu a cabeça apertada pelo anel de ferro da loucura.

Esses dez francos serviram-lhe para regressar ao Havre a pé.

Ahi conseguiu um emprego com o ordenado de 1,500 francos. Era modestissimo para quem esperava milhões. Pouco depois casou com Anna, e diz a todos que a ambição é um diamante tão falso como o d'elle.

Extrahido.

Diversão.

Um celebreprefector inglez deu ultimamente uma conferencia sobre os tolos. Os bilhetes rezavão: «*Conferencia sobre os tolos: entrada para um.*»

Diz-se que a sala esteve apinhada de gente.

Um burguez acaba de conduzir piedosamente a mulher á sua ultima morada.

Da volta a casa recebe a visita de pezaes de um visinho.

—Como vos sentis agora, meu amigo? pergunta o visitante ao viuvo.

—Um pouco melhor, diz elle; um pouco melhor.... Este passeio fez-me bem.

Voltaire um dia brincava com uma menina que estava sentada nos seus joelhos. Ao mesmo tempo dava-lhe conselhos:

Minha amiguinha, é preciso ter as mulheres por si; é preciso conhecê-las. Has de reconhecer que são todas falsas.

Como, senhor, todas as mulheres são falsas? exclama furiosa a mãe da criança.

Madame, respondeu elle, não se zangue, é preciso não illudir a infancia.

Um lavrador indo confessar-se ao vigario, teve de penitencia resar tres credos e começou a chorar.

—Mas porque choras, meu filho?

—Pois não hei de chorar? o Sr. vigario me mandou resar tres credos e eu sei apenas um!...

Perguntava uma galante menina:

—Mamae, que é homem?

—E' um ser que tem muitas applicações, porém de todos ellas a melhor é a do marido.

—E o que é morido, mamae?

—E' uma especie de cofre aberto para pagar os trajos, as joias, etc.

—Ah! ~~mamae~~ eu quero um marido!

Que ~~mamae~~!

SECÇÃO LIVRE.

AO PUBLICO.

Pretende-se a publicação de um periodico hebdomadario intitulado A THESOURA, que sera' o terceiro n'esta villa, destinado a divertir e instruir o publico exclusivamente, guardara' completa neutralidade na lucta dos partidos politicos, recebera' artigos de quaesquer naturezas ou condições, salvas as prescriptas por lei.

O apparecimento de um organ de publicidade, e sempre um acontecimento lisongeiro ao lugar, portanto, temos inteira convicção de que a nossa idéa sera' abraçada cordialmente, maxime, sendo a assignatura pelo modico preço de 2\$400 réis por trimestre e 240 réis por numero avulso.

Este periodico apparecera' a luz, logo que se obtenha cincoenta assignaturas pelo menos, pelo que, rogamos ao generoso publico desta villa, o obsequio de concorrer para uma imprensa tão util como recreativa.

A subscrição acha-se aberta nesta typographia, e é condição essencial o pagamento adiantado.

No primeiro numero, exporemos o programma e havera' uma secção para a publicação de romances interessantes e proveitosos a' mocidade.

26 de Julho de 1878.

Respondeu a nossa mofina do numero passado deste periodico, o Sr. Manoel Antonio Guimarães, á proposito da corôa imperial.

Comquanto bastante metaphysica essa resposta, agradecemos a explicação, e deixemos ao Sr. Guimarães, que elle errou o alvo.

A curiosidade.

LEMBRANÇA.

O abaixo assignado pede ao Sr. capitão-tenente M. M., o favor de mandar pagar a quantia de setenta mil réis, importancia de um boi que lhe comprou em 1873, que, talvez por esquecimento de S. S. tenha deixado de o fazer ate esta data; ficando certo S. S., que, se não o fizer em breve tempo o dito pagamento, tera' o desprazer de ver o seu nome por extenso, n'este e n'outros jornaes da provincia, e n'essa occasião o mesmo abaixo assignado, expora' com mais minuciosidade as circumstancias que occasionarão a referida divida.

Corumbá, 23 de Julho de 1878.

Pedro Rodrigues Fróes.

SECÇÃO MERCANTIL.

Preços correntes da praça, segundo a pauta official.

QUALIDADES.	Unidade	VALOR	Persentagem	DIREITO
Aguardente.	Litro	300	25 0/10	075
Assucar branco.	Kilo	500	5 "	025
Assucar redondo.	"	300	" "	015
Arroz pilado.	Litro	150	" "	008
Arroz com casca.	"	060	10 "	006
Carne secca.	Kilo	300	6 "	018
Cal de pedra.	Litro	010	5 "	0,005
Farinha de mandioca.	"	100	" "	005
Farinha de milho.	"	100	" "	005
Feijão de qualquer qualidade.	"	300	10 "	030
Fumo em rolo ou em folha.	Kilo	1\$300	5 "	065
Poaia.	"	2\$000	" "	100
Milho.	Litro	080	10 "	008
Rapadura de primeira qualidade.	Centio	1\$3000	5 "	900
Rapadura de segunda qualidade.	"	1\$2000	" "	600
Solla.	Meios	4\$000	" "	200
Toucinho.	Kilo	500	10 "	050
Cabros de 3 metros.	Duzia	3\$000	" "	300
Ditos de 4 metros.	"	4\$000	" "	400
Ditos lavrados ou serrados.	"	8\$000	" "	800
Esteios de 3 metros.	um	3\$000	" "	300
Ditos de 4 metros.	"	4\$000	" "	400
Ditos de 5 metros.	"	5\$000	" "	500
Vigotes ou linhas de 5 metros.	"	5\$000	" "	500
Ditos de mais.	"	6\$000	" "	600
Taibons de cedro de 3 metros.	um	2\$000	" "	300
Ditas de " de 4 metros.	"	4\$000	" "	400
Ditas de " de 5 metros.	"	5\$000	" "	500
Algodão em rama.	Kilo	2\$000	" "	020
Dito escarocado.	"	4\$000	5 "	040
Azeite de m. moua.	Litro	800	" "	040
Dito de peixe.	"	800	" "	040
Café.	Kilo	1\$000	" "	100
Mumona.	Litro	120	10 "	012
Matte.	Kilo	220	5 "	015
Sabão.	"	200	" "	010

ANUNCIOS

FABRICA

D E

Águas mineraes, soda, sedlitz, limonada gazosa, vinhos espumantes e todas as qualidades de licores

MAURICIO COHEN

DETERMINOU-SE A ABRIR NOVAMENTE O SEU JÁ BEM CONHECIDO ESTABELECIMENTO NESTA VILLA.

EM VARIOS PAIZES DA EUROPA

foram bem aceitos os productos de sua fabrica e recommendados pelas academias de medicina de Londres e Paris como uteis e inoffensivos á saúde.

O mesmo fabricante espera que os productos de sua casa, sejam recebidos nesta provincia com o mesmo favor com que foram na Europa.

O ESTABELECIMENTO É SITUADO NA RUA DE LAMARE

Antiga casa do Manoel Torio

Dispõe de machinas aperfeiçoadas para todos os trabalhos de sua arte.

VER PARA CRIAR

São seus productos e encontram-se na fabrica:

LICORES: Kermem, Rosa, Comenillo especial, Anizette, Amor perfeito, Hortelã pimenta.

BEBIDAS ESPUMANTES: Agua de Seltz ou sedlitz, Soda, Limonada gazosa, Vinhos espumantes, Champanhe artificial.

REFRESCOS E CAPILLERES: Capillê de limão, dito de grozella, dito de laranja, orchata de amêndoas e outros.

PREÇOS COMMODOS.

MAURICIO COHEN

FABRICA NACIONAL

DE

SABÃO

CARDIA & COMP.

Avisão aos seus freguezes, ao commercio e ao publico em geral, que o preço do excellente sabão de sua fabrica passa a ser de 6\$000 por 15 kilos. Já bem conhecida esta fabrica, ella garante a superior qualidade, pois se esmerão os proprietarios em bem servir aquellas pessoas, que os honrão com sua confiança.

Avião encommendas com promptidão

para o interior e exterior da provincia.

Fabrica á beira-rio
Cardia & Comp.

GRANDE PECHICHA



Vende-se uma chacara com trescentas plantas diversas como seja: parreiras bananeiras, tomateiros e um grande canavial, & & uma casa de páo apique coberta de telha; de José Estable, junto ao chafariz.

AGENTE

Da companhia de Navegação

Antonio Joaquim da Rocha

RUA DE LAMARE

Cartas de enterro. Imprimem-se n'esta typographia em dez minutos, a qualque hora do dia ou da noite.

Procuração para negociantes matriculados. Vendem-se n'esta typographia.

Typ. da—Opinião—de P. Mosello—
Rua de Lamare.